



## DECLARAÇÃO POLÍTICA

### TEMPOS DE RESPONSABILIZAÇÃO

A Organização Mundial *Global Footprint Network* tem, nos últimos anos, dado um alerta importante a toda a civilização, revelando que a população mundial tem consumido mais recursos do que aqueles que, efectivamente, deveriam ser consumidos.

Nos últimos anos, entre o final de Julho e o princípio de Agosto têm sido consumidos os recursos que, supostamente, deveriam ser consumidos até 31 de Dezembro de cada ano.

Isto para aquela geração que teve a melhor informação e formação de todos os tempos, e que traz consigo esta pesada responsabilidade de estar a consumir mais recursos do que aqueles que deveriam consumir, é um mau momento e um mau exemplo quer para a geração que nos trouxe até aqui, que tudo fez para nos dar melhores condições de vida, quer para aqueles a quem vamos deixar como herança o planeta que consumimos em excesso.

Dizer que estamos a fazer um crédito de recursos nem sequer é correcto porque desde 1970 que estamos a consumir mais recursos do que aqueles que deveríamos consumir.

Isso não pode ser considerado um crédito, porque se o fosse iria significar que no decurso da nossa vida útil iríamos conseguir pagar esse crédito. Mas, efectivamente, não vamos conseguir porque nenhum de nós irá, durante mais 50 anos, pagar uma dívida que contraiu.

Neste pressuposto, estamos em crer que este crédito vai ser pago pelas próximas gerações, mas não podemos ser egoístas ao ponto de deixar esta herança aos nossos filhos e netos.

Um egoísmo que até nem nos permitiu assegurar a juventude da nossa população mundial porque os problemas demográficos que principalmente a população ocidental tem deixado que aconteçam, levaram ao envelhecimento da nossa população.

Esses poucos que nos sucederão ainda terão o compromisso de pagar o encargo da nossa pegada, quer ecológica, quer monetária.

Aqui, nesta Assembleia Legislativa Regional dos Açores, enquanto políticos, temos ainda uma responsabilidade acrescida: para além de cumprirmos, temos também de fazer cumprir com o pressuposto de que temos de viver com aquilo que pudermos.

Nesta Casa da Democracia temos a obrigação de legislar, fiscalizar e criar condições para que este planeta seja mais sustentável e mais propício a que as próximas gerações sejam felizes e capazes de também eles se assumirem como donos deste mundo.

Na base naquilo que é a legislação produzida nesta Casa da Democracia temos a obrigação de sermos rigorosos e criteriosos; temos a obrigação de conseguirmos fazer o nosso melhor porque é para isso que nos pagam. Recordo que a ALRAA custa a cada açoriano 50 euros por ano e este custo deverá ser bem aplicado.



Apelo, por isso, a uma contenção nos custos desta Assembleia, como por exemplo reduzir os gastos do papel ou dos consumíveis das impressoras. Por cada contenção que conseguirmos fazer estamos a contribuir para reverter a delapidação dos recursos no nosso planeta.

Uma viagem poupada pode representar, por exemplo, o custo de uma consulta de especialidade que poderá ser feita a alguém que dela necessite, ajudando assim a salvar uma vida.

Uma palavra ainda para lembrar a carinhosa bazuca que todos aguardamos que chegue e que ajude a resolver os problemas da nossa sociedade e da nossa Região em concreto. É da maior importância que a atribuição destes valores e a fiscalização destas atribuições sejam feitos com todo o rigor, no sentido de não criar mais assimetrias sociais que tantas vezes aconteceram nesta terra.

Perguntarão, naturalmente, os senhores e as senhoras aqui presentes, afinal onde está a Declaração Política? Sim, a Declaração Política podendo não estar, mas, no meu entender, está e está porque os que estão lá fora esperam que aqui dentro se lembre a voz deles, que aqui se reflecta aquilo que são os anseios da população. É isso, enquanto representante do povo, que estou a fazer.

Esta Declaração Política mais do que um momento de crítica é um alerta deixado a todos e deve ser interpretado como tal.

Disse.

**Carlos Furtado – Líder do Grupo Parlamentar do CHEGA**

**Horta, 25 de Março de 2021**